

COMITÊ DE MOBILIDADE DA RMBH

1
2 ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE MOBILIDADE DA REGIÃO METROPOLITANA
3 BELO HORIZONTE - FEVEREIRO / 2020
4

5 Aos cinco dias de fevereiro de 2020, os convidados para a
6 Reunião ordinária do Comitê de Mobilidade da RMBH se reuniram nas
7 salas 06 e 07 do 13º andar do edifício GERAIS da Cidade
8 Administrativa, situada na Rodovia Prefeito Américo Gianetti,
9 4001, Bairro Serra Verde, CEP: 31630-901 - Belo Horizonte/MG.
10 Verificada a existência de quórum, a Reunião ordinária foi
11 declarada aberta pela Diretora-Geral da Agência RMBH, Mila Batista
12 Leite Corrêa da Costa.

13 A Diretora-Geral da Agência RMBH fez uma apresentação do
14 próprio Comitê, do seu regulamento e do arranjo metropolitano. Foi
15 explicado que na prática o Comitê tem funcionado de forma
16 diferente do que especifica o seu regimento interno, para torná-lo
17 mais abrangente.

18 Foi sugerida a alteração do regimento em relação a frequência
19 de reuniões para que passe a ocorrer por demanda e para ampliar o
20 elenco de participantes.

21 Em seguida a subsecretária de transportes da SEINFRA, Mônica
22 Salles Lanna, assumiu a palavra e apresentou a estrutura da
23 Seinfra e a estrutura do Escritório de Mobilidade. Foram descritos
24 resumidamente os objetivos dos principais projetos do escritório e
25 o planejamento geral do Plano de Mobilidade para os próximos anos.
26 Foi explicado que o Plano de Mobilidade recebeu um novo escopo e
27 será concretizado pelo Escritório de Mobilidade.

28 A diretora-geral, Mila, acrescentou que dentro das
29 atribuições do Escritório está inserido também o projeto da
30 Aerotrópole, que foi recuperado de planejamentos anteriores.

31 O coordenador do Escritório de Mobilidade, Charliston
32 Moreira, apresentou o cronograma e o escopo do Plano de
33 Mobilidade, e destacou os insumos necessários para sua execução.
34 Foi explicado inicialmente que não será contratado o plano
35 completo, mas sim partes do plano, que serão integradas pelo

COMITÊ DE MOBILIDADE DA RMBH

36 Escritório com a participação do Comitê de Mobilidade. Os
37 subprojetos (insumos e planos temáticos) foram descritos de forma
38 resumida e foi apresentado quais serão realizados pela equipe e
39 quais deverão ser contratados.

40 André Veloso, do movimento Nossa BH, questionou o motivo da
41 governança ser posta como insumo para o plano, e foi explicado que
42 já foram realizadas várias propostas de redes de transporte
43 integradas para a RMBH, mas não foram implantadas pela falta da
44 governança metropolitana.

45 Foi acrescentado pelo Junior que a participação dos
46 municípios é fundamental para o funcionamento desta governança, e
47 pelo Luciano Medrado que o PDDI e o macrozoneamento devem integrar
48 a governança metropolitana.

49 A Diretora-Geral Mila apresentou o atual momento da aprovação
50 do PDDI e corroborou a sua importância para os trabalhos
51 relacionados à mobilidade.

52 Em seguida, foi apresentado pelo Charliston a proposta de
53 elaboração da Pesquisa Origem Destino 2020 que deverá ser feita
54 com base em dados de telefonia e tecnologias disponíveis. Foram
55 apresentadas as vantagens da metodologia, objeto de contratação e
56 as informações que serão recebidas.

57 Foi discutida a questão da definição dos deslocamentos como
58 sendo superiores a 500m ou 5 minutos. Essa distância foi
59 considerada grande para a captação de deslocamentos importantes no
60 planejamento da mobilidade. As empresas que realizam o serviço
61 explicaram que o mapeamento dos deslocamentos depende da
62 disponibilidade das antenas, e que em alguns lugares é possível
63 uma precisão menor que 500m, e, em outros lugares não.

64 Foi questionado sobre a população que não possui celulares, e
65 explicado que esta parcela é muito inferior à parcela não coberta
66 pela metodologia tradicional.

67 Foi questionado pelo Osias sobre o processo de construção do
68 termo de referência. Foi explicado pelo Charliston que a discussão
69 do conteúdo deverá continuar por um tempo e que o termo poderá
70 receber contribuições antes da publicação.

COMITÊ DE MOBILIDADE DA RMBH

71 Foi explicado que os modos de transporte e algumas
72 informações socioeconômicas são obtidas por inferência e que
73 alguns dados deverão ser avaliados sobre a viabilidade técnica e
74 jurídica.

75 Foi sugerida a construção de uma consulta pública para o
76 Termo de Referência, de forma que se possa fazer uma análise
77 técnica e jurídica mais detalhada, o que foi acatado pelos
78 representantes do Escritório de Mobilidade.

79 Ricardo Nascimento, representante da empresa Visent, sugeriu
80 a revisão de algumas expressões utilizadas no Termo de Referência,
81 como exemplo "minimamente", o que poderia inviabilizar a execução
82 do trabalho.

83 A apresentação prosseguiu com a apresentação dos produtos
84 esperados da pesquisa.

85 Foi dito que o termo de referência será revisto a partir dos
86 comentários realizados na reunião e reencaminhado para análise.
87 Novas sugestões poderão ser dadas nos 10 dias seguintes ao
88 encaminhamento.

89 Foram discutidas questões a respeito de sigilo de dados,
90 precisão do processo de expansão da amostra, detalhamento e
91 utilidade da informação obtida, sendo necessário que se tenha
92 claro o objetivo da pesquisa.

93 Sem considerações adicionais, encerrou-se a reunião.

94

95

96 Belo Horizonte, 05 de fevereiro de 2020.

97

98

99 MEMBROS PRESENTES: (LISTA EM ANEXO)